

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

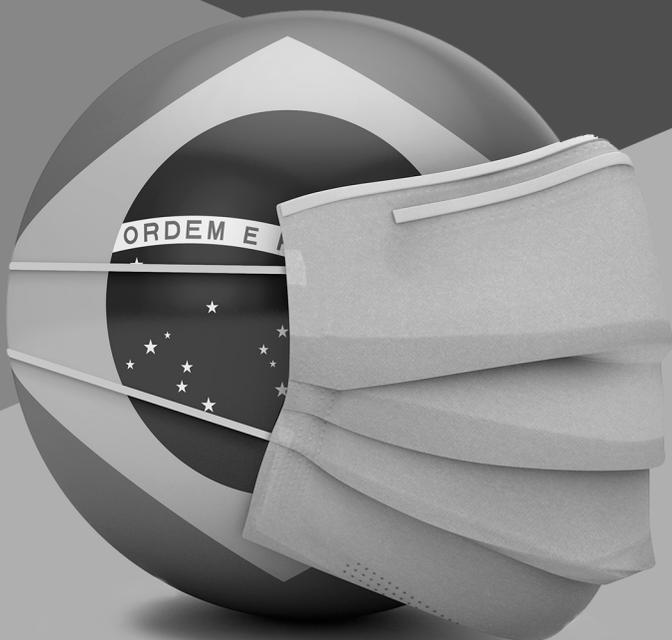


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /  
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Carolina da Silva Costa  
Alessandra Sousa Monteiro  
Elizyanne Mendes Martins  
Amanda Alves de Alencar Ribeiro  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.6582016101**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA**

Maria Caroline Galiza de Moraes  
Amanda Ellen Sampaio Gomes  
Ana Karolliny das Neves Souto Silva  
Andréia Raiane Alves Brandão  
Beatriz Pereira de Freitas  
Bianca Gonçalves Wanderley  
Edmilson Montenegro Fonseca  
Isabelly Moura Nobre  
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca  
Talita Barbosa Minhoto  
Layza de Souza Chaves Deininger

**DOI 10.22533/at.ed.6582016102**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tamires Oliveira Lima  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa  
Brenda Maria Barbosa Diniz  
Gabrielle Fontenele Paiva  
Hemily David de Melo  
José Batista da Mota Neto  
Laís Alcântara Borba  
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Lucas Albuerne Diniz Bezerra  
Raiza Monielle de Lima Fernandes  
Sarah Belchior Aguiar Viana

**DOI 10.22533/at.ed.6582016103**

**CAPÍTULO 4.....25**

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sabrina Alves Praxedes  
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas  
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis  
Cyntia Mirelle Costa Lima  
Layla Kathlien Ramos de Carvalho  
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita  
Letícia Mariana Duarte dos Santos  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Marília Nogueira Firmino  
José Batista da Mota Neto  
Tamires Oliveira Lima  
Vinicius Eduardo Marinho Morais

**DOI 10.22533/at.ed.6582016104**

**CAPÍTULO 5.....30**

**AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andreza Carvalho de Souza  
Alessa Riane Pereira de Oliveira  
João Paulo Domingos de Souza  
Juliana Lívia de Lira Santos  
Luiz Stefson Tavares Pessoa  
Maria Eduarda Marrocos Alves  
Kalina Fernandes Freire

**DOI 10.22533/at.ed.6582016105**

**CAPÍTULO 6.....39**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL**

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
João Cesar Lima  
Rafael Santos Correia  
Sandy Alves Pereira  
Andréia Ferreira dos Santos  
Maria Simone Lopes  
Mariana Veras Rocha Borges  
Pedro Henrique dos Santos Silva  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Victor Trindade da Cruz  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

**DOI 10.22533/at.ed.6582016106**

**CAPÍTULO 7..... 49**

**ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Vinícius Costa Maia Monteiro  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Hedney Paulo Gurgel de Moraes  
Brunno Alves de Lucena  
Aline Erinete da Silva  
Daniela Barbosa Soares de Góis  
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina  
Suiany Kévia Alves Costa  
Newton Chaves Nobre  
Maria Jossylânia de Oliveira Silva  
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva  
Kátia Lima Braga

**DOI 10.22533/at.ed.6582016107**

**CAPÍTULO 8..... 65**

**ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA**

Dandara Patrícia Oliveira Barreto  
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira  
Fabiana Rebouças de Oliveira  
Dalvaní Alves de Moura  
Luana Adrielle Leal Dantas  
Assis Zomar de Lima Júnior  
Gláucia da Costa Balieiro  
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida  
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva  
Janaína Fernandes Gasques Batista

**DOI 10.22533/at.ed.6582016108**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO**

Adriana Paula Jordão Isabella  
Nayara Teixeira Dias  
Vanessa Queiroz Nogueira  
Evelin Vanessa Barbosa Pereira  
Larissa Bianca Correia Soares  
Claudia Santos de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.6582016109**

**CAPÍTULO 10..... 79**

**CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES**

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira  
Juliana Bezerra do Amaral  
Fernanda Cajuhhy dos Santos  
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira  
Claudia Fernanda Trindade Silva  
Pedro Henrique Costa Silva  
Isabela de Jesus Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.65820161010**

**CAPÍTULO 11..... 92**

**DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE**

Eugenia Cruz Justino  
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho  
Cícero Diego Almino Menezes  
Emanuela Machado Silva Saraiva  
Helenicy Nogueira Holanda Veras  
Rogério de Aquino Saraiva  
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.65820161011**

**CAPÍTULO 12..... 101**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maria Caroline Galiza de Moraes  
Bianca Gonçalves Wanderley  
Edmilson Montenegro Fonseca  
Hilda Maria Silva Lopes Gama  
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca  
Talita Barbosa Minhoto  
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.65820161012**

**CAPÍTULO 13..... 112**

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

Caio Willer Brito Gonçalves  
Gleiziane Sousa Lima  
Dário Luigi Ferraz Gomes  
Adir Bernardes Pinto Neto  
Kelvin Hamim José Feitosa Reis  
Klícia Martins Reis  
Ellica Cristina Cruz Oliveira  
Ana Vitória Souza Corrêa  
Mateus Vieira Gama  
Carolinne Machado Marinho  
Maria Gabriela Leme de Oliveira  
Julyana Pereira de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.65820161013**

**CAPÍTULO 14..... 119**

**HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Gerardo Teixeira Azevedo Neto  
Israel Coutinho Sampaio Lima  
Gabriel Pereira Maciel  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Ana Carolina Melo Queiroz  
Wallingson Michael Gonçalves Pereira  
Bianca de Oliveira Farias

**DOI 10.22533/at.ed.65820161014**

**CAPÍTULO 15..... 127**

**IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ**

Adriana Nunes Moraes Partelli  
Thais Delabarba Marim Birchler  
Marta Pereira Coelho  
Marinete Aparecida Delabarba Marim

**DOI 10.22533/at.ed.65820161015**

**CAPÍTULO 16..... 140**

**INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE**

Heloisa Schatz Kwiatkowski  
Angela Makeli Kososki Dalagnol  
Larissa Gabriella Schneider  
Marina Klein Heinz  
Andressa Krindges  
Marta Kolhs  
Débora Tavares de Resende e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.65820161016**

**CAPÍTULO 17..... 150**

**INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAI CRÔNICAS**

Isabelle Cerqueira Sousa  
Valéria Maia de Sena  
Thiago Santos Salmito  
Simona Tyncia Monteiro Gama  
Carla Monique Lopes Mourão  
Rodrigo de Moraes Marçal  
Ana Ofélia Portela Lima

**DOI 10.22533/at.ed.65820161017**

**CAPÍTULO 18..... 163**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO**

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira  
Amanda Feitosa Pinto  
Ana Milena Bonfim de Araújo  
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda  
Rosana Alves de Melo  
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Rachel Mola

**DOI 10.22533/at.ed.65820161018**

**CAPÍTULO 19..... 174**

**MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018**

Joanna Falcão de Oliveira  
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva  
Jamil Musse Netto

**DOI 10.22533/at.ed.65820161019**

**CAPÍTULO 20..... 187**

**NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE**

Dayenne Cíntia Alves de Lima  
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes  
Andrea Marques Sotero  
Diego Felipe dos Santos Silva  
Diego Barbosa de Queiroz  
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro  
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso  
Michele Vantini Checchio Skrapec

**DOI 10.22533/at.ed.65820161020**

**CAPÍTULO 21..... 199**

**NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Juliana Ferreira Magalhães  
Letícia Gomes de Moura  
Izabel Cristina Leite  
Taís Caroline Pereira dos Santos  
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista  
Isamara Maisa da Silva  
Angela Mara Brugnago Ayala  
Micaelly Lube dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.65820161021**

**CAPÍTULO 22.....204**

**O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?**

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.65820161022**

**CAPÍTULO 23.....216**

**O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS**

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

**DOI 10.22533/at.ed.65820161023**

**CAPÍTULO 24.....228**

**O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.65820161024**

**CAPÍTULO 25.....238**

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA**

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

**DOI 10.22533/at.ed.65820161025**

**CAPÍTULO 26.....244**

**PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO**

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

**DOI 10.22533/at.ed.65820161026**

**CAPÍTULO 27.....247**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana  
Danilo Sousa das Mercês  
Edivone do Nascimento Marques  
Paula Karina Soares de Souza  
Ellem Sena Furtado  
Dayanne Souza da Silva  
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha  
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva  
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos  
Amanda Carolina Rozario Pantoja

**DOI 10.22533/at.ed.65820161027**

**CAPÍTULO 28.....254**

**VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO**

Isabelle Cerqueira Sousa  
Rafaela Rabelo Costa  
Mikaelly Magno Bastos  
Carla Monique Lopes Mourão  
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.65820161028**

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....267**

**ÍNDICE REMISSIVO.....269**

## VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Data de aceite: 01/10/2020

### **Isabelle Cerqueira Sousa**

Mestrado em Educação (UECE), Doutoranda  
em Saúde Coletiva (UNIFOR).  
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)  
– Fortaleza / Ce.  
<http://lattes.cnpq.br/9927536298829197>.  
<https://orcid.org/0000-0002-5131-3395>.

### **Rafaela Rabelo Costa**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem  
Clínica Médica e Cirúrgica.  
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)  
– Fortaleza / Ce.  
<https://orcid.org/0000-0003-0412-0504>.

### **Mikaelly Magno Bastos**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem  
Clínica Médica e Cirúrgica.  
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)  
– Fortaleza / Ce.  
<http://lattes.cnpq.br/1834651801544598>.

### **Carla Monique Lopes Mourão**

Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem  
(UFC).  
Centro Universitário Christus (Unichristus) –  
Fortaleza / Ce.  
<http://lattes.cnpq.br/1416646105289083>.

### **Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante**

Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva  
(UNIFOR).  
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)  
– Fortaleza / Ce.  
<http://lattes.cnpq.br/7048087081049974>.

**RESUMO:** A atuação do enfermeiro no período pré-operatório é de suma relevância, pois o paciente precisa de atenção, conforto e sentir-se consciente de como a cirurgia ocorrerá, se a mesma envolve ou não riscos, quais os cuidados serão tomados com ele e como a equipe médica atuará. Neste contexto, o enfermeiro é o profissional de saúde mais próximo do paciente neste momento, seja no período pré-operatório mediato ou imediato, pois ele fica mais tempo ao lado da pessoa. Este trabalho indaga qual a importância da atuação do enfermeiro no período pré-operatório. Por conseguinte, objetiva-se reunir os artigos científicos sobre orientações do enfermeiro com pacientes no pré-operatório. O método científico utilizado nesta pesquisa foi o estudo bibliográfico com abordagem qualitativa. Constata-se que para o paciente é o momento de estabelecer uma comunicação mais aberta e franca com o profissional de saúde mais próximo a ele, sanando suas dúvidas sobre os procedimentos cirúrgicos. Além disso, este contato facilita a recuperação da integridade física, psíquica, social e espiritual da pessoa que se encontra em um ambiente no qual não está acostumada podendo, inclusive, sentir-se angustiada ou constrangida por ali estar. Já para a equipe de enfermagem é um momento de colocar em prática seus conhecimentos, competências, habilidades e atitudes sobre a prática do atendimento humanizado, tratando cada paciente de forma única e individualizada, desenvolvendo com eles uma comunicação capaz de sanar suas dúvidas, seus medos, mostrando-se um “parceiro” dele e de sua família neste processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Visita pré-operatória. Orientações de enfermagem. Comunicação em enfermagem.

## PRE-OPERATIVE NURSING VISIT: ASSESSMENT OF GUIDELINES TO SURGICAL PATIENTS

**ABSTRACT:** The performance of nurses in the preoperative period is of paramount importance, because the patient needs attention, comfort and feel aware of how the surgery will occur, whether or not it involves risks, what care will be taken with him and how The medical staff will act. In this context, the nurse is the closest health professional to the patient currently, either in the immediate or immediate preoperative period, because he or she stays longer with the person. This paper examines the importance of nurses' performance in the preoperative period. Therefore, the objective is to gather scientific articles on nurses' orientations with preoperative patients. The scientific method used in this research was the bibliographical study, qualitative methodological. It is clear that for the patient is the time to establish a more open and frank communication with the health professional closest to him, solving his doubts about the surgical procedures. In addition, this contact facilitates the recovery of physical, psychic, social, and spiritual life of a person who is in an environment he / she is not used to and may even feel distressed or embarrassed to be there. For the nursing team is a time to put into practice their knowledge, skills, abilities and attitudes about the practice of humanized care, treating each patient in a unique and individualized way, developing with them a communication that can answer their doubts, their fears. , being a "partner" of him and his family in this process.

**KEYWORDS:** Preoperative visit. Nursing guidelines. Nursing communication.

### 1 | INTRODUÇÃO

O paciente ao ser internado para realização de uma cirurgia traz consigo ansiedades e dúvidas ao saber que será submetido a um procedimento invasivo e desconhecido, significando uma situação de estresse, além de várias outras preocupações que podem surgir como medo da morte, da anestesia, do desconhecido e também de não se recuperar. Nessa perspectiva, é imprescindível o desenvolvimento de uma comunicação clara e direta com o paciente, a fim de que ele não fique vulnerável, com o enfermeiro esclarecendo possíveis dúvidas que ainda existam e preservando o estado emocional, não os deixando vulneráveis e dependentes, pois o estado de estresse e/ou ansiedade são fatores prejudiciais à realização do procedimento cirúrgico (FREIBERGER; MUDREY, 2011).

A garantia do sucesso de qualquer intervenção de enfermagem são dadas a maneira com que são atendidas as demandas, física, emocional, social e espiritual do paciente. Para que se possa atender as reais necessidades do paciente é necessário observar a maneira como ele é recebido, assistido, acolhido e como se estabelece a interação com a equipe de enfermagem, pois a orientação realizada pelo enfermeiro na (VPOE) contribui para diminuição do risco cirúrgico, prevenção e complicações no pós-operatório, colaborando

para a otimização da assistência prestada, permitindo o planejamento das ações de enfermagem com eficiência e eficácia (BOSCO, SANTIAGO, COSTA et al, 2013).

O enfermeiro possui um leque de atividades que são desenvolvidas no período pré-operatório junto à paciente durante as visitas pré-operatória, favorecendo todas as partes envolvidas de enfermagem no processo de cuidar, em que se mostra com maior visibilidade a publicação pelo ministério da saúde do programa nacional de segurança do paciente (PNSP), por meio da portaria 529, de 1º de abril de 2013 que visa à preservação de efeitos adversos nos serviços de saúde. (OLIVEIRA, MEDONÇA, 2014),

A Fase pré-operatória é tida como fase das mais importantes do período perioperatório. Inicia-se com tomada de decisão para a cirurgia e termina com a transferência do paciente para a mesa operatória. Essa fase divide - se em dois momentos mediato e imediato. No pré-operatório mediato, o cliente é submetido a exames que auxiliam na confirmação do diagnóstico e que auxiliarão o planejamento cirúrgico, tratamento clínico para diminuir os sintomas e as preocupações necessárias para evitar complicações pós-operatórias, ou seja, abrange o período desde a indicação para a cirurgia até o dia anterior a mesma.

De acordo com a SOBECC (2013) o pré-operatório imediato corresponde às 24 horas anteriores à cirurgia e tem por objetivo preparar o cliente para o ato cirúrgico sendo realizados alguns procedimentos específicos, como: banho pré-operatório e na pele, são eles: - Na noite anterior a cirurgia, no banho deve ser usado um antisséptico, o qual deverá ser usado na limpeza completa da região onde será realizada a cirurgia;

Os profissionais de enfermagem desenvolvem um papel importante na fase neste período, sendo os responsáveis em transmitir confiança e segurança ao paciente, diminuindo sua ansiedade e angústia, através do relacionamento estabelecido entre paciente-enfermeiro, bem como tem o dever de fornecer todas as orientações do procedimento ao paciente e familiares de maneira clara e de fácil entendimento. Assim, é de suma importância que o enfermeiro, aliás, a equipe de Enfermagem como um todo proporcione ao paciente o bem-estar e qualidade de vida necessária, amenizando o medo ou receio sobre o procedimento cirúrgico a ser realizado. Sendo o momento de maior necessidade de esclarecimentos para o paciente referente a elucidação de suas dúvidas e inseguranças (BOSCO, SANTIAGO, COSTA et al.2013; GONSALVES et al, 2016).

Por conseguinte, a meta do enfermeiro na fase pré-operatória deverá ser diminuir os desconfortos do paciente, traçando medidas que amenizem o medo e a ansiedade pré e pós-operatória para tornar branda a capacidade de enfrentamento da cirurgia, uma vez que o estudo de melchior Barreto Rass, et al.(2018) mostrou que a maioria dos pacientes que aguardavam cirurgia se apresentaram ansiosos e tiveram sinais e sintomas que repercutiram no seu bem estar e induziram a um sofrimento psicobiológico.

O pré-operatório é um momento delicado para o paciente porque é nesse momento, que o paciente tende a aumentar o seu estresse em relação ao processo anestésico-cirúrgico. O estresse que o paciente pode vir a desenvolver muitas vezes não se relaciona

com a complexidade da cirurgia e sim com a falta de informação sobre o procedimento. Quando existe uma boa comunicação entre enfermeiro e paciente, o cuidado deixa de ser da patologia, e o enfermeiro passa a ver o doente como uma pessoa que tem uma história e estar passando por um momento difícil de sua vida (SILVA EL, RODRIGUES FRA, S 2016).

A comunicação adequada é aquela que supre a necessidade em determinada situação atingido o seu objetivo e que leva em consideração a pessoa e o tempo. Assim sendo, segundo Perrando, *et. al.* (2011), a comunicação no pré-operatório conseguida por enfermeiros se torna imperativo, uma vez que poderá contribuir na característica da assistência de enfermagem por meio da concentração de costumes perante o paciente.

Sena, Nascimento; Maia *et.al.* (2017), em seu estudo mostrou a importância da orientação simples e clara dos procedimentos gerais no pré-operatório, apresentando os métodos e práticas utilizadas pelo profissional de enfermagem na fase pré-operatória para melhor atender o paciente, assim como os benefícios da assistência do enfermeiro nessa fase da cirurgia.

No entanto o relacionamento enfermeiro–paciente, não deve ser uma ação mecânica, como frequentemente pode ocorrer. O paciente não deve ser visto apenas como objeto de trabalho para a equipe de enfermagem, pois assim, somente algumas necessidades dele serão satisfeitas. Ele precisa ser visto com uma pessoa que tem uma história, e que esta ali por esta passando por um momento difícil, por tanto merece respeito, embora podemos observar em muitos estudos, a existência de obstáculos que agem de maneira negativamente na interação entre profissionais de saúde e seus familiares. A sobrecarga de trabalho, ou falta de tempo, a falta de treinamento e a exclusão dos familiares no processo de saúde do paciente, são os fatores que agem negativamente nessa interação enfermeiro-paciente.

Estudos apontam que os enfermeiros se sentiram ineficazes e com dificuldade em oferecer assistência as família dos pacientes. Outros estudos apontam que a alta demanda. Portanto o objetivo desse estudo é reunir os artigos científicos sobre a visita pré-operatória de enfermagem e a avaliação das orientações ao paciente cirúrgico.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico. Esse tipo de pesquisa também é denominada de pesquisa secundária, onde abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc (CARVALHO, AS; OLIVEIRA, FB, RIBEIRO, EA, 2011).

A principal vantagem da revisão bibliográfica é que permitir ao investigador, uma variedade maior de documentos, e assim muitas vezes fazendo com a pesquisa seja muito mais ampla que aquela que poderia se investigada diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante, quando o problema de pesquisa requer dados mais precisos

sobre o assunto (CARVALHO, AS; OLIVEIRA, FB, RIBEIRO, EA, 2011).

Foi realizada uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases do Scielo ( Scielo Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino- Americano do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando-se artigos publicados nos anos de 2011 á 2018.A pesquisa foi realizada nos meses de agosto a setembro de 2019.

Os critérios de Inclusão utilizados para a pesquisa bibliográfica foram artigos na integra, periódicos nacionais, ano de publicação dos artigos de 2011 á 2018 e elaborados por enfermeiras. E que estivessem coerentes com a temática abordada,comunicação enfermeiro–paciente nas orientações de visita pré- operatória. Os descritores ou palavras-chaves utilizadas foram: Visita pré-operatória; Orientações de enfermagem; Comunicação em enfermagem.

Foram empregados como critérios de exclusão: os artigos científicos que não atendessem a temática abordada, que estivessem incompletos e desenvolvidos por profissionais não enfermeiros.

Foram encontrados 6 artigos na base de dados SCIELO onde 1 foi excluído e incluídos 5 por avaliação do texto completo; na base de dados do LILACS foram encontrados 4 artigos,onde os 4 foram incluídos após análise dos textos; na base de dados de revistas virtuais encontrou-se 2 artigos que também responderam aos critérios, sendo totalizados 11 artigos incluídos no estudo por avaliação completa do texto,conforme exposto na tabela a seguir:

Base de Dados	Estudos Encontrados	Estudos Excluídos	Estudos pré- Seleccionados	Estudo incluído avaliação do texto completo.
Scielo	6	1	5	5
Lilacs	4	0	4	4
Revistas virtuais	2	0	2	2
Total	12	1	11	11

Tabela 1- Distribuição dos artigos encontrados nas bases de dados. Fortaleza-CE, 2012.

Fonte: SCIELO/LILACS/ REVISTAS VIRTUAIS (Autoria Própria, 2020)

Descritores	Artigos	%
- Comunicação enfermeiro-paciente no pré-operatório.	4	36,37
-Orientações de enfermagem em Visita pré-operatória	7	63,63
Total	11	100%

Tabela 2- Distribuição dos artigos relacionados a comunicação enfermeiro- paciente na orientações de visita pré-operatória.

Fonte: SCIELO/LILACS/ REVISTAS VIRTUAIS (Autoria Própria, 2020).

Em relação a distribuição de artigos de acordo com os descritores, pode levar em consideração o primeiro descritor nomeado Comunicação enfermeiro –paciente no pré-operatório em 4 artigos que corresponde a 36,37%.O segundo descritor com nomeação Orientação de enfermagem com 7 artigos correspondendo a 63,63% totalizando 11 artigos (100%).

### 3 I RESULTADOS DA COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados foi utilizado um formulário (apêndice A), que ajudou na seleção dos artigos e categorização dos dados, análise e discussão de resultados. Foi realizado a leitura e interpretação de maneira detalhada dos artigos, em seguida foram organizados para uma possível consulta, no entanto, foram destacados dos artigos título, autores, periódico,ano de publicação, base de dados e tipo de estudo. Os artigos selecionados foram dispostos em ordem considerando o ano de publicação,iniciando pelo mais recente e concluindo pelo mais antigo.

O presente estudo considerou para análise e extração 11 (onze) artigos científicos e foram catalogados e disponibilizados no quadro-1 apresentando base de dados, ano de publicação, titulo do artigo, tipo de estudo e autores.

	<b>Base de dados</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Titulo do artigo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Autores</b>
1	Online UNIRIO	2010	Os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem para o cliente cirúrgico.	Qualitativo	Souza,LR et al.
2	SCIELO	2011	Comunicação enfermeiro paciente no pré-operatório.	Revisão Integrativa	Mafetoni,RR;Higa,R; Bellini,NR.
3	LILACS	2011	A comunicação verbal enfermeiro-paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca.	Descritivo-exploratório	Gonçalves,RMA et al
4	SCIELO	2011	A importância da visita pré-operatória para a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória	Descritivo	FREIBERGER, MUDREY,(2011

5	LILACS	2011	Preparo pré-operatório na ótica do paciente cirúrgico	Revisão bibliografica	PERRANDO,et.al (2011)
6	SCIELO	2013	Ambiente do centro cirúrgico e os elementos que o integram: Implicações para os cuidados de enfermagem.	Estudo t ransversal	Moreira,Popov,(2013).
8	LILACS	2013	Processo de trabalho de enfermagem: pensando a fragmentação a partir da contextualização do centro cirúrgico	Revisão bibliografica	PEREIRA, ET. AL.
9	SCIELO	2016	Segurança do doente e os processos sociais na relação com enfermeiros em contexto de bloco operatório.	Estudo de campo	Silva,EL;RodriguesS. 2016
10	LILACS	2017	Construção coletiva de um instrumento de cuidados de enfermagem a pacientes no pré-operatório imediato	Estudo de campo	Sena,Nascimento Maia et al,2017
11	LILACs	2018	Avaliação do estado de ansiedade pré-operatória em pacientes cirúrgicos hospitalizados	Estudo transversal ,quantitativo, descritivo	MELCHIOR,BARRETO RASS, ET AL,(2018)

Quadro 1 - Classificação dos artigos analisados no trabalho, separados por base de dados, ano de publicação, título, tipo de estudo e autor. Fortaleza-CE, 2012.

Fonte: Autória própria (2020).

No presente estudo, realizou-se análise de 11 artigos, os quais atenderam aos critérios de inclusão. Onde se observou que, a base de dados Scielo foi onde se encontrou o maior número de artigos publicados sobre o assunto.

Os artigos selecionados compreenderam os anos de 2010 à 2018. A partir do ano de 2010 as pesquisas começaram a se intensificar e em 2011 atingiu o seu maior número de publicações, mostrando então que a comunicação e a vista pré-operatória foi um tema bastante abordado para este ano.

Ao analisar a abordagem de pesquisa mais frequente na amostra estudada, identificou-se que, três utilizaram o método qualitativo, dois desenvolveram estudos com método quantitativos, dois realizaram métodos quantiqualitativos e quatro não detalharam

a abordagem utilizada.

De acordo com análise dos artigos apresentados no quadro -1 observou-se que dentre os estudos realizados 63,63% (07 artigos) foram através de pesquisas de campo, os estudos de revisão de literatura totalizou 36,36% (04 artigos). A maior parte das publicações 45,45 % (05 artigos) foram na região Sul sendo nos estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A região Sudeste totalizou 45,45% dos estudos (04 artigos), tendo publicações nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e 9,09% (01 artigo) foi publicado na região Nordeste, no estado do Ceará na cidade de Fortaleza, e por último uma publicação na região Norte no estado de Rondônia, totalizando 9,09% (01 artigo).

#### 4 | DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Diante dos resultados encontrados, optou-se pela discussão em 03 categorias temáticas: 1) Orientações de enfermagem, durante a visita pré-operatória; 2) Fragilidades em relação as Orientações fornecidas aos pacientes e 3) Diagnósticos de enfermagem encontrados durante a visita pré-operatória.

TIPO DE ORIENTAÇÃO	Nº	%
Anestésico - cirúrgico	5	45,45
Procedimento cirúrgico	3	27,27
Risco Cirúrgico	2	18,18

Tabela 3 - Orientações de enfermagem durante a visita pré-operatória.

Fonte: CHRISTÓFORO, B. E. B e et al (2009).

De acordo com os dados expostos na tabela acima verificou - se, que em grande parte dos estudos 45,45% (5 artigos), as orientações mais fornecidas, durante a visita pré-operatória de enfermagem abordam o processo anestésico – cirúrgico, indo de encontro aos estudos de Mefetoni et al., (2011), que julga importante o esclarecimento quanto ao procedimento anestésico –cirúrgico, pois o paciente fica sabendo do que vai lhe acontecer, além de ficar conhecendo a equipe que irá recebê-lo no centro cirúrgico. No entanto quando estes pacientes são desinformados sobre o processo anestésico-cirúrgico, apontam sensação de distanciamento do profissional de saúde.

As orientações sobre o procedimento cirúrgico representa 27,27% (3 artigos) apresentadas na tabela -3, mostram que esse tipo de orientação contribui para a melhor aceitação do paciente para cirurgia. Assim concordando com Gonçalves et al., (2011), que afirmou em seus estudos que os pacientes quando bem orientados cooperam no pós-

operatório, têm recuperação tranquila, não mostram medo do desconhecido e recebem melhor as orientações para alta hospitalar.

O percentual de 18,18 % (2 artigos), esteve presente na orientação sobre o risco cirúrgico, mostrando que esse item teve presente na orientação fornecida por alguns enfermeiros. Destacando assim a importância desse tipo de orientação, pois, por menor que seja o procedimento cirúrgico o risco de complicações sempre estará presente. De acordo com os estudos de Bosco, Santiago, Costa et al.2013), o esclarecimento e a conversa sobre o procedimento cirúrgico, fez com que os pacientes minimizassem o estresse, diminuindo o risco de complicações cirúrgicas.

TIPO DE COMUNICAÇÃO	Nº	%
Diálogo como melhor entendimento	5	45,45
Orientação individual ao paciente	4	36,36
Painéis ilustrativos;	2	18,18
Reuniões semanais;	2	18,18

Tabela 4 - Tipo de comunicação relacionada ao grau de entendimento do paciente.

Fonte: CHRISTÓFORO, B. E. B e etal (2006).

O enfermeiro ao comunicar-se com o seu paciente precisa usar de habilidades para que a orientação seja eficaz e a mensagem ao qual desejou passar seja bem compreendida. Diante disso, a tabela-4 expõe o tipo de comunicação relacionada ao grau de entendimento do paciente. Exibindo que a comunicação na forma de diálogo obteve um percentual de 45,45% (5 artigos) , sendo esse tipo de comunicação uma das que gerou melhor entendimento para os pacientes, principalmente quando esta foi feita com vocabulário simples e de forma objetiva, levando em conta o grau de instrução do paciente o que possibilitou uma melhor compreensão para este.

A orientação individual focando apenas um paciente, representou 36,36 % (4 artigos) mostrando que essa é uma prática bem desenvolvida pelos enfermeiros que fornecem as orientações, diante disso fica claro que a assistência prestada de forma individual visa melhor as particularidades de cada paciente. Indo de encontro ao pensamento de Gonçalves et al (2011) quando fala que a assistência de enfermagem é prestada de forma individual, planejada e humanizada proporciona segurança e diminuição do trauma cirúrgico do paciente.

Os painéis ilustrativos como forma de comunicação estiveram presentes 18,18%( 2 artigos) demonstrando que esse tipo de comunicação é pouco utilizado pelos enfermeiros.

Porém esse recurso quando utilizado,foi mais assimilável e memorável para os pacientes,melhorando o entendimento do paciente á cerca do processo cirúrgico e mostrou ser um meio que pode ser trabalhado com pessoas de diferentes graus de instrução. De acordo com o que Kruse et al.(2009) abordou em seus estudos dizendo que esse modo de abordar o paciente diminui os problemas de comunicação ineficaz,pois quando o paciente visualiza as ilustrações esse fixa e absorve melhor a mensagem a que lhe foi destinada.

Em seguida a tabela - 4 mencionou as orientações em reuniões semanais em grupo tiveram um percentual de 18,18% (2 artigos) mostrando assim que essa prática é pouco desenvolvida por enfermeiros que prestam á assistência pré- operatória. Porém as reuniões de grupo com uso de depoimento quando citadas mostram tranquilidade para os pacientes que á realizaram.Indo de encontro ao estudos de Grittem, Méir e Gaivicz (2006), que mostraram que os pacientes que receberam orientações em grupo sobre às cirurgias que iriam realizar,tiveram efeitos melhor em relação aqueles que não receberam orientação. Diante disso percebemos a necessidade dessa prática ser melhor desenvolvida.

FRAGILIDADES	Nº	%
Uso de linguagem técnica do profissional	4	36,36
Baixa participação do enfermeiro na orientação pré-operatória	3	27,27
Orientação não individualizada ao paciente	2	18,18
Falta de temp.	1	9,09
Ausência de impresso próprio de sistematização específico para visita pré-operatória	1	9,09

Tabela 5 Fragilidades em relação ás orientações dadas ao paciente durante á vista pré-operatória.

Fonte: CHRISTÓFORO, B. E. B e et al (2006).

As fragilidades enfrentadas pelos enfermeiros são tidas como empecilho para a realização da visita pré-operatória, diante disto, a tabela-5 demonstra que o uso de linguagem técnica atingiu uma porcentagem bem elevada 36,36% (4 artigos), isso mostra que o enfermeiro ao usar esse tipo de linguagem tem que conhecer o nível de instrução do seu paciente, pois uma vez que a mensagem não é bem transmitida, pode provocar aumento da ansiedade para o paciente, sendo a linguagem técnica também considerada como uma barreira de comunicação para Silva e Nakata (2005).

A baixa participação do enfermeiro na rotina de orientação de visita pré- operatória e a figura do médico presente nesta função, apontaram a insatisfação de comunicação enfermeiro e paciente durante a visita pré-operatória presentes em 27,27% (3 artigos).

Diante disto, o profissional enfermeiro deve repensar a sua prática,pois segundo

Kruse et al.,(2009), o enfermeiro é o profissional da saúde que permanece mais tempo ao lado do paciente, sendo que ele deve ser o elo de comunicação entre o cliente e os outros profissionais da saúde.

A orientação não individualizada ao paciente foi citada em 18,18% (2 artigos), como sendo uma das fragilidades enfrentadas pelo enfermeiro para prestar as orientações, e isso colabora para que o paciente não se lembre das informações recebidas, já que são ditas de maneira semelhante para todos havendo assim uma repetição das orientações fornecidas pelo enfermeiro. Indo de acordo com Kruse et al.(2009), o paciente é um ser único e os seus valores e individualidade devem ser levados em consideração.

A falta de treinamento ou de preparo para realizar essa atividade, influencia de maneira negativa o modo como os profissionais realizam a orientação, pois esses agem de maneira automática, sem atentar-se para a individualidade do paciente, o que colabora para que esse não se lembrem das informações recebidas.

A falta de tempo dos enfermeiros para a realização da visita pré-operatória foi uma das fragilidades com menor porcentagem apresentando 9,09% (1artigo).

Isso mostra que mesmo com a sobrecarga de trabalho, a orientação não deixou de ser uma atividade importante para o profissional enfermeiro.

A ausência de um impresso próprio de sistematização específico para visita pré-operatória, pontuou 9,09% (1artigo) que relatou essa fragilidade. O que nós faz perceber o baixo índice dessa fragilidade e a presença indispensável desse documento para a realização da visita pré-operatória.

DIAGNOSTICOS DE ENFERMAGEM	Nº	%
Medo	6	54,54
Ansiedade	6	54,54
Ansiedade familiar	5	45,45

Tabela 6 Diagnósticos de enfermagem encontrados durante a visita pré-operatória de enfermagem.

Fonte: FOCHIERA et al (2004).

Os diagnósticos de enfermagem são essenciais para realização dos cuidados de enfermagem, diante disto, a tabela -6 aponta o medo como um dos diagnósticos mais encontrados nos pacientes que encontram-se no período pré- operatório,atingindo a porcentagem de 54,54 % ( 6 artigos), o medo desse pacientes atribuiu-se a falta de conhecimento sobre a sua cirurgia e a falta de orientação ou quando está foi realizada, foi feita de maneira inadequada. Percebeu-se com isso,que é fundamental o preparo do paciente no pré-operatório, prestando assim explicações sobre o procedimento cirúrgico

ao qual o cliente irá se submeter.

A ansiedade atribuída ao processo cirúrgico esteve presente em 54,54% (6 artigos), está pode ser uma resposta às ameaças sentidas pelo paciente em relação ao seu cotidiano e sua integridade física segundo Kurse et al (2009). No entanto é válido ressaltar que quanto maior foi o grau de entendimento do paciente sobre a cirurgia, menor será sua ansiedade em relação à intervenção desta.

A ansiedade familiar apontou 45,45% (5 artigos), a partir de então, podemos entender a importância da participação da família na assistência de enfermagem, pois a família do paciente pode ser um elo entre o doente e o enfermeiro. Além disso a quebra de vínculo familiar, por motivo da hospitalização pode desencadear outros riscos para o paciente. Tendo como base os estudos de Foschiera e Picooli (2004), que diz, que quando a família é envolvida na relação terapêutica ela pode ajudar na tomada de decisões e mostrar caminhos para solucionar as necessidades do paciente.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que as orientações fornecidas pelo enfermeiro durante a visita pré-operatória é de fundamental importância para o paciente, pois este quando é informado do que vai lhe acontecer contribui de maneira significativa para o processo cirúrgico, além de diminuir o estresse e a ansiedade causada pela hospitalização.

No entanto a maior fragilidade enfrentada pelos enfermeiros para a realização da visita foi a linguagem técnica, a qual se mostrou um empecilho para a compreensão da orientação que foi dada. Os diagnósticos mais encontrados foi o medo, sendo este o sentimento mais desenvolvido nos pacientes que se encontram no pré-operatório.

Diante desse estudo, o enfermeiro deve estar atento ao modo, com o qual irá comunicar-se com paciente no pré-operatório, certificando-se para que não haja barreiras na comunicação, minimizando os fatores geradores de estresse do paciente, para que assim haja uma visita pré-operatória de enfermagem de qualidade, e conseqüentemente o conhecimento e a boa aceitação do paciente ao seu processo cirúrgico.

## REFERÊNCIAS

BOSCO, Priscila Sanchez et al. A visita pré-operatória de enfermagem pelo residente em enfermagem médico-cirúrgica: relato de experiência. **Revista de Enfermeria UFPE** on line - ISSN: 1981-8963, [S.l.], v. 7, n. 11, 2013. Disponível: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/14982>>. Acesso: 29 jun. 2020.

CHRISTÓFORO, B. E. B; CARVALHO, D. S. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. **Rev Esc Enferm. USP**. 43(1): 14- 22, 2009. Disponível: <https://www.scielo.br>. Acesso 25 nov.2019.

FOSCHIERA, F.; PICCOLI, M., Enfermagem perioperatória: Diagnóstico de enfermagem emocionais e sociais na visita pré-operatória fundamentos na teoria de Ida Jean Orland. **Rev. Ciência, Cuidado e Saúde**, 2004. Maio/Agosto.

Disponível: <http://periodicos.uem.br>. Acesso 19 jun.2019.

FREIBERRGER, MF; MUDREY E.S. A importância da visita pré-operatória para a sistematização da assistência de Enfermagem. **Rev. Científica da Faculdade de Educação**, 2011. Disponível: <http://www.faema.edu.br>. Acesso 13 set.2019.

GRITTEM, L; MÉIR, M. J; GAIEVICZ, A. P. Visita pré-operatória de enfermagem: percepções dos enfermeiros de um hospital de ensino. **Cogitare Enferm.** set/dez; 11(3):243-51, 2006. Disponível em: <https://manualzz.com/doc>. Acesso 9 jun.2019

GONÇALVES, R. M. D. A et al. A comunicação verbal enfermeiro – paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca. **Cienc Cuid Saude**. Jan/Mar; 10(1): 027-034, 2016. Disponível: <http://periodicos.uem.br>. Disponível. Acesso em 27 jun.2019.

MANUAL SOBECC. **Práticas Recomendadas SOBECC** – Sociedade Brasileira de enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 6. ed. revisada e atualizada. Nacional SP, 2013.

MAFETONI, R.R; HIGA, R; BELLINI, N.R. Comunicação enfermeiro-paciente no pré-operatório: Revisão Integrativa. **Rev Rene**, Fortaleza, 2011 out/dez: 12 (4)859-65.

Disponível: <https://br.search.yahoo.com>. Acesso em 19 mai.2019.

SENA AC et al. Construção coletiva de um instrumento de cuidados de enfermagem a pacientes no pré-operatório imediato. **Revista Baiana de Enfermagem**, 2017.

Disponível: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/20506/pdf>> Acesso: 24 julho 2019.

SILVA, W. V; NAKATA, S. Comunicação: Uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. **Rev. Bras de Enferm.** 58(6):673-6, 2005.

Disponível: <https://www.scielo.br>. Acesso em 20 mar.2019.

**SILVA EL, RODRIGUES, F R A.** Segurança do doente e os processos sociais na relação com enfermeiros em contexto de bloco operatório. **Cultura de los Cuidados**. 20(46): 134-145. Repositório Institucional de la Univ. de Alicante. 2016. Disponível: <http://rua.ua.es/dspace/handle/10045/61757>. Acesso 22 jun 2020.

OLIVEIRA, M. M. de; MENDONÇA, K. M. Análise da visita pré-operatória de enfermagem: revisão integrativa. **Rev. SOBECC**. São Paulo, v. 19, n. 3, 2014. Disponível: [http://www.portal.sobecc.org.br/arquivos/artigos/pdfs/site\\_sobecc.pdf](http://www.portal.sobecc.org.br/arquivos/artigos/pdfs/site_sobecc.pdf).

Acesso: 25 jun 2020.

KRUSE, M.H.L et al. Orientação pré-operatória de enfermagem: Lembranças de pacientes. **Rev. Eletr. Enf.** [INTERNET], 2009; 11(3):494-500. Disponível em:

<https://sobecc.emnuvens.com.br/sobecc>. Acesso em 20 jun.2019.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO** - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da

Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Sílvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

### C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

### D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

### E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

### F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

### G

Gestores de Saúde 41

### I

Incapacidades Funcionais 81

### L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

## O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

## P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

## R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

## S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

## T

Trabalhadores Acidentados 41

## U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

## V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 